ATA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO OCTOGÉSIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA, PARA TRATAR DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA NA GESTÃO DA SENHORA SECRETÁRIA LUCIVANE LIMA DE FREITAS.

Às onze horas do dia vinte e cinco de novembro de dois mil e quatorze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Segundo Período Legislativo de dois mil e quatorze da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do senhor vereador Leonardo Rodrigues Moreira, o qual convidou para compor a Mesa a Secretária **Lucivane Lima de Freitas**, a Promotora de Justiça de Defesa da Pessoa com Deficiência e Idoso – Direito a Educação – **Dr.ª Erica Lima Gomes Michetti** e o Presidente do Conselho Municipal de Educação – Senhor **Ismayl Carlos Cortez**. Compareceu nesta audiência somente a Senhora Secretária Lucivane, para quem o senhor Presidente passou a palavra. Com a Ausência do senhor Presidente, assumiu a Mesa para dirigir os trabalhos o vereador **Manoel Neves de Macedo;** estavam presentes os seguintes vereadores: **Antônio Adberto Resende Veras, José Flávio de Matos, Marcelo Rodrigues Batista, Mauricélio Fernandes de Melo e Mayara da Silva Ferreira.** Em ato continuo a senhora Secretária de Educação Municipal Lucivane Lima de Freitas cumprimentou, e saudou esta honrosa Casa em nome dos caros vereadores presentes nas pessoas do Presidente Léo Rodrigues e do Líder do Executivo aqui na Câmara, vereador Mauricélio Fernandes; agradeceu a acolhida e o respeito com que sempre foi recebida nesta Casa. Disse que veio cumprir o compromisso da prestação de contas do segundo Quadrimestre da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município, do período de maio a agosto. Exibiu slides apresentando as ações que estão em execução no Município de Boa Vista de referentes a este período. **Dados Escolares;** Total de Unidades Escolares continuam com noventa e oito, total de alunos, trinta e quatro mil quinhentos e noventa, total de professores, dois mil trezentos e trinta e dois. Ressaltou que as constantes demandas trazem mais responsabilidades, e este ano estão consolidando as matrículas por

telefone via (call center), através do zero oitocentos, que, segundo ela, é um ganho, uma conquista já que poucas cidades no país conseguem realizar suas matrículas via call Center, e isso significa comodidade e exclusão das filas, agilidade e tranquilidade aos pais de alunos. Modalidades de Ensino: Infantil, Casas Mãe - vinte e duas; Ensino Fundamental, de primeiro a quinto ano, sessenta escolas, e quatro rurais, indígenas doze. Educação de Jovens e Adultos, que contempla o EJA Regular e o Projovem Urbano. **Orçamento de 2014**: Recurso próprio; têm vinte e oito milhões cento e cinquenta e sete mil e setecentos e trinta reais; do FUNDEB tem cento e sete milhões quinhentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e onze reais e setenta e seis centavos. Ressaltou o quanto é fundamental ter em Boa Vista para a valorização da Educação, parcerias e habilidades políticas junto ao governo Federal para conseguir as verbas necessárias para o Município, porque além do valor que totaliza cento e trinta e cinco milhões, o Município de Boa Vista com habilidade política, conseguiu mais quarenta e sete milhões para as construções de creches e escolas na ampliação da nossa rede. Informou que este ano teve um aumento de três unidades escolares; Carlos Raimundo – Bairro Tancredo Neves; Laucides no Conjunto Pérola, e uma na Comunidade Bom Jesus. Colocou que estão com dezessete creches em construção, pois é, de fato, uma necessidade em Boa Vista, pois há uma demanda muito grande. Acrescentou que as referidas creches estarão concluídas e funcionando até o final de dois mil e quinze. Estão também com investimentos em reforma das escolas, vinte e três; quatro concluídas, treze em fase de conclusão, seis em conclusões de licitações; e planejando para dois mil e quinze mais sete novos projetos aprovados para licitação de reformas das escolas da rede Municipal, e Projeto aprovado para construção de mais sete escolas com recurso Federal. Com recurso próprio estão ampliando as Casas Mãe que são as creches, com mais onze novas unidades em fase de licitação. Mostrou slides de escolas e creches reformadas, afirmou que todas as salas de aulas estão climatizadas em menos de dois anos da gestão, sendo que o plano de governo era climatizar todas as salas até o final do mandato; disse que a manutenção das centrais é feita a cada ocorrência. Frisou o quanto isso é benéfico para os alunos, porque traz conforto, facilita e ajuda no aprendizado. Quanto ao transporte escolar através do programa Caminho da Escola foram adquiridos oito ônibus, três já chegaram ao Município e encontra-se em fase de emplacamento; que foram adquiridos no início de dois mil e quatorze dez veículos tipo Van modelo Ducato para dar suporte escolar; foi designado em ato de gestão um veículo exclusivamente para acompanhar as nutricionistas, dando suporte na merenda escolar no dia a dia nas escolas, e esta é uma ação importante, pois entende que não é só comprar a merenda, tem de gerir bem esta merenda; as nutricionistas fazem visitas às escolas dando orientações, revisão de cardápios para atenderem bem os alunos. Falou que o Município tem um ensino

estrutural que é o ensino Saber Igual, que tem como objetivo oferecer um ensino de qualidade propiciando aos alunos a mesma oportunidade de aprendizagem, isto significa que o aluno que muda de escola, ele vai encontrar a mesma lição, o mesmo livro, a mesma aula no mesmo dia, isto é ensino estruturado que quer dizer, não dará prejuízo ao aluno em uma eventual mudança de escola. Hoje mais de dezessete mil alunos da rede Municipal são atendidos pelo programa, e abrange as escolas da área urbana, rural e também as comunidades indígenas; em dois mil e treze, o programa atendia o primeiro e segundo períodos, quarto e quinto ano, em dois mil e quatorze foi ampliado para o primeiro ano em todas as escolas, e a meta para dois mil e quinze é estender o Saber Igual para toda a Rede, para o segundo e terceiro ano, pois estão convencidos, e existe comprovação que tem de se fazer investimento na parte pedagógica, porque não é só estrutura que faz a aula acontecer. Disse que este ano para o quarto e quinto ano desenvolveram a alfabetização intensiva nas escolas, para que os alunos com dificuldades possam ter aulas diferenciadas, com turmas com sete alunos apenas por sala, com bons resultados. Explicou que no primeiro bimestre de 2014 o número de alfabetizados correspondia a dez por cento, e no terceiro bimestre já atingiram quarenta por cento, fruto do ensino estruturado, da dedicação de toda a equipe educacional e da equipe técnica que faz acompanhamento diariamente. Quanto ao quarto e quinto ano que foi implantado em 2013, o índice de alunos não alfabetizados era de trinta por cento, e agora em 2014 este índice caiu para dezesseis por cento. Afirmou que apesar das dificuldades e dos desafios diários é notório, é comprovado que o ensino Municipal é de qualidade, é diferenciado e não deixa nada a dever para a rede de ensino particular. Falou da **Educação Inclusiva**, que está em cinquenta e nove escolas da rede urbana, das quais cinquenta já possuem as salas multifuncionais com equipamentos adequados, e o público alvo da educação especial são os alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento alta e múltiplas habilidades, e também alunos com necessidades especiais que apresentam dificuldades de aprendizagem por algum motivo. Para esse tipo de aluno o Município tem uma equipe técnica, capacitada, qualificada que trabalha o desenvolvimento, as habilidades destes alunos nas salas multifuncionais, que são equipadas com diferencial. Este alvo está em torno de quinhentos e cinquenta e cinco alunos, e pretendem ampliar para todas as escolas da rede municipal. **Programas e Projetos Educacionais** – registrou que tem o Programa Municipal PMDDE: que é o dinheiro direto na escola que contempla cinquenta e nove escolas. Esses recursos são para emergências, pequenos reparos na escola; Programa Federal: dinheiro direto nas escolas, contemplando sessenta e uma escolas; a Escola Aberta; Escola Sustentável; o Programa mais Cultura, Mais Educação, Saúde na Escola e o Projovem Urbano, que são programas de ampliação de qualificação que o Município apesar de contemplar até

o quinto ano faz adesão a estes programas para ampliar este atendimento para toda a sociedade. Conta também com o Prêmio de Referência em Gestão Escolar Profª Delacir de Melo Lima, já na segunda edição - 2014; que é um prêmio de incentivo às boas práticas da gestão, que funciona assim: as escolas se inscrevem e concorrem a uma inovação ou uma habilidade de gestão. Este ano as escolas concorrerão em três categorias: Educação Infantil, Ensino Fundamental, que são escolas com até quatrocentos e noventa e nove alunos, e o Ensino Fundamental com as escolas com mais de quinhentos alunos; este prêmio visa a reconhecer toda a gestão da escola; há também o prêmio de incentivo, valorização e motivação ao professor, Premio de Meritocracia – Edição 2014; que os professores recebem um prêmio em pecúnia, valor equivalente a uma remuneração a qual percebem, no qual todos os professores titulares de sala de aula da educação básica participam. **Formação Continuada** – a Secretaria de Educação no ano de 2014 complementou seu cronograma de ações de valorização profissional e como parte do processo de modernização da administração pública, vem ofertando ao longo do ano, vários cursos de formações continuadas nas mais variadas modalidades; mais de mil professores da rede municipal já fizeram cursos de qualificação e especialização e formação continuada este ano. Há especialização também para os coordenadores pedagógicos, para os professores do Pacto, do Saber Igual, do Ensino Estruturado; para a parte técnica e gestão das escolas. Há capacitação, desenvolvendo várias atividades de formação continuada visando à qualificação. A senhora Secretária Lucivane falou com muita alegria da aluna do 5º ano Jamily Ferreira Assunção que é uma das finalistas da Olimpíada Brasileira da Língua Portuguesa, que estará em Brasília dia 17 de dezembro concorrendo ao prêmio final; e para a equipe ela já é a campeã, pois é o resultado de um trabalho, de uma equipe que trabalhou sério com muito carinho e muito compromisso dando apoio técnico à Jamily, e o poema que está concorrendo é "Um fim de mundo que encanta". Parabenizou-a. Passou a demonstrar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; Relatou que quando demonstra estes números não tem dúvida de que está no caminho certo, pois a educação do Município está evoluindo, é uma educação destaque não só no norte, más em todo o país, porque os números comprovam. Comparando os índices nacional, estadual e municipal, Boa Vista está acima da meta prevista no país, conforme demonstração do histórico de 2009 a 2015, em constante avanço na educação; que a meta nacional para 2015 é de 5.2, Boa Vista está com 5.3, bem acima da prevista. Relatou algumas escolas com destaques diante desse resultado divulgado em 2014, escolas municipais acima dessas metas; afirmou que isto é incontestável, é reflexo da educação, do compromisso com o aprendizado; afirmou que diante dos números, não precisa nem comentar, porque estão no caminho certo, mesmo enfrentando desafios e dificuldades.

Disse que em uma gestão na qual a rede tem noventa e oito unidades educacionais é natural que no percentual de um ou dois por cento tenham alguma dificuldade, mas isto não é forma de entender que o trabalho está maculado. Afirmou está feliz com os resultados, mas espera que para o próximo ano tenham ainda melhores resultados. Agradeceu. Vereador **Manoel Neves** passou a palavra ao vereador **Edilberto Veras** – parabenizou a Secretária que veio com determinação fazer a prestação de contas, de uma Secretaria de muita responsabilidade, pois se trata de educação. Perguntou a Secretária se conhecia a Escolinha do Jardim das Copaíbas e se sabia quantos alunos havia lá. A Secretária disse não saber, e o mesmo afirmou que havia 300 alunos nos dois turnos, e que esteve na referida escola no dia anterior e gostaria de demonstrar algumas situações na qual ela se encontra, até para ajudá-la. Pontuou algumas condições: disse que alguns alunos estão dividindo carteiras, e outros não estão tendo professor para o 2º Período vespertino; que a escola não tem agente de portaria, e às vezes quem exerce esta função é a diretora ou o pessoal da limpeza; que o banheiro masculino está com problemas e o outro com a descarga caída. Afirmou que foi aprovado nesta Casa um projeto para contratar professores substitutos, e isto não está acontecendo, pois tem andado nas escolas e foi informado de que não está ocorrendo à substituição dos professores que entram em férias ou adoecem; outro fato que lhe chamou a atenção foi muito gotejamento nas salas de aula em dias de chuva e uma enorme carrada de lixo em frente à escola. Ressaltou que sente esta escola abandonada pelo Município; ficou chocado quando alguns pais de família reclamaram que a mochila não durou uma semana, e que fica entristecido em saber que algo que supostamente está funcionando, na verdade não está. Quanto ao programa PMDDE, disse que conversou com vários colaboradores, os quais informaram que não está funcionando a contento, pois têm faltado produtos de higiene, que os colaboradores têm feito cotas para atender a esta demanda. Solicitou a Secretária que olhasse com bons olhos aquela comunidade, porque a mesma está praticamente abandonada. Afirmou que às vezes faz algumas críticas mas é com o intuito de colaborar com o Município e com esta Secretaria. Disse que tem algumas fotos e registros das demandas citadas. Lembrou que questionou sobre os chips na última vez, e que a Secretária havia dito que era problema da Oi (internet), mas no mínimo era para devolver estes 490 mil chips que custaram quase dois milhões de reais; não há também roteador; que existem dois bebedouros novos e não foram instalados. Parabenizou – a por seu trabalho, e disse que está cumprindo sua função como vereador. **Secretária Lucivane** – disse que compreende a função do vereador e agradece sua fiscalização desde que ela seja responsável e bem fundamentada. Afirmou que se comprovadas metade destas denúncias ou imperfeições, será obrigada a chegar à Secretaria e demitir o Gestor, pois não lhe restará outro caminho, porque

são compreensíveis às falhas, as dificuldades, mas não pode compreender a ociosidade. Falou que fica surpresa ao saber que estão cotizando papel higiênico, porque em nenhum momento faltou este material na Secretaria, e todas as vezes que todo e qualquer material, seja ele pedagógico, de expediente ou didático é solicitado, hoje tem como atender. Disse que sobre esta situação colocada pelo vereador, vai solicitar a presença da gestora da escola na Secretaria, pois precisa compreender o que está acontecendo. Ressaltou que tem 98 Unidades Educacionais, com 98 Gestores empossados para cuidar do gerenciamento destas escolas e junto com a Secretaria fazer esta gestão. Afirmou desconhecer todos estes questionamentos referentes a material, porque em nenhuma outra unidade tem estes registros, mas vai procurar averiguar a situação junto à gestora para depois se pronunciar com mais propriedade a respeito. Quanto à falta do professor disse que há uma situação na educação muito complicada a gerir, que é o laudo médico do professor e a constante apresentação dos atestados médicos; há um grande afastamento de professores de salas de aula decorrente de laudos médicos, declarando serem incompatíveis com o exercício de sala de aula. Relatou um caso em uma escola que em um único dia, de dez professores, oito apresentaram atestado médico, e nestes casos, o professor falta e tem até três dias para apresentar o atestado; surge a dificuldade porque o Município não tem o número de professores que se predisponha a fazer as substituições, porque também não é obrigatória, aí que se tem de usar habilidade, pedindo apoio aos coordenadores, aos professores pedagógicos do monitoramento; isto é uma dificuldade que a educação atravessa, pois tem um enorme número de atestados médicos por ano, mas isso não deve ser encarado como uma negligência, e sim como uma dificuldade constante, não por falta de professor, mas pelo grande número de atestados médicos. Já houve casos de professores que entram com atestado no Município e vão trabalhar no Estado no período da tarde. Está sendo trabalhada uma política de disciplinar as licenças porque é uma questão necessária e justa; quanto à questão do mobiliário, pediu a sua equipe técnica para comparecer pessoalmente para verificar o que está acontecendo, pois diz não ter em registro, nenhum caso de mobiliário dividido em nenhuma escola da rede Municipal, por isso se comprometeu encaminhar no período desta tarde uma equipe técnica para identificar essa situação e fazer as correções. Vereador **Marcelo Batista** parabenizou a Secretária e também o vereador Edilberto Veras que sempre faz suas visitas às escolas para alertar os problemas que se encontram em Boa Vista; que esse é o papel de um Vereador. Sugeriu a Secretária Lucivane que se colocasse mais educação de trânsito nas escolas, devido ao grande número de acidentes em Boa Vista, pedido esse, feito para o ex. Secretário Rodrigo Jucá e que ele em resposta disse que já havia algumas atividades extracurriculares. Disse já ter feito um Projeto de Lei no qual a sua intenção seria colocar no curriculum

escolar a educação de trânsito, pois a grande maioria desses acidentes é por imprudência ou falta de educação; que apesar de algumas escolas particulares já adotarem esse trabalho de educação no trânsito, e algumas escolas públicas fazerem atividades extras para consciência no trânsito, isso não está sendo suficiente. Pediu que fosse feito um trabalho em longo prazo para assim consequentemente diminuir esse grande número de acidentes que acontecem em Boa Vista. **Secretária Lucivane** – agradeceu as palavras do Vereado Marcelo Batista e sugeriu para que em outro momento discutissem mais esta sugestão. Explicou que já são feitas, anualmente, algumas ações durante a semana do trânsito, mas concorda que isso é pouco e que é preciso estruturar um programa de presença maior, mesmo que sendo extracurricular. Vereador **Flávio do Padre Cícero** – Cumprimentou a Secretária e toda a sua equipe técnica. Explanou que quando ele defende o Executivo Municipal falando que o avanço na educação é nítido e notório, é porque sabe que só é preciso fazer uma comparação de gestão municipal, para comprovar que melhorou muito. Vereador **Mauricélio Fernandes** – Parabenizou a Secretária pela sua explanação, falou que são visíveis as melhorias na Secretária Municipal de Educação; que esse trabalho de melhorias é muito difícil, pois o ensino fundamental encontrava-se numa situação muito crítica. Verificou que os dados dizem que houve um aumento de cinco mil alunos de um ano para o outro e não foram vistos pais nas filas para matricularem seus filhos como era antigamente. **Secretária Lucivane** – parabenizou os vereadores, deixou as portas abertas para eventuais discussões, e em nome da Prefeita Teresa e em nome da Secretaria Municipal de Educação agradeceu a esta Casa pela oportunidade. Não havendo mais nada a tratar o vereador Manoel Neves agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Audiência Pública. Plenário "Estácio Pereira de Melo", Boa Vista/RR, 25 de novembro de 2014. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Manoel Neves de Macedo
Vereador